

51°13'52"W

51°13'41"W

51°13'30"W

30°09'43"S

30°09'54"S

30°09'54"S



Descrição: Ocupação urbana na margem do Lago Guaíba (Figuras 1 a 3), atingida por recorrentes eventos de inundação lenta e gradual, tendo o último evento ocorrido em 2019. Em outubro de 2015, ocorreu o maior evento dos últimos 30 anos. O escoamento das águas é lento, por volta de 15 dias, influenciado pela geomorfologia da região, efeito de represamento decorrente do vento sul e pelo retorno de águas pluviais e servidas. A infraestrutura do setor é precária e a ocupação é constituída de edificações residenciais de alta vulnerabilidade frente aos processos (Figuras 4 a 6).

Tipologia do Processo: Inundação

Quantidade de imóveis em risco: 239

Quantidade de pessoas em risco: 956

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Dar continuidade a ações relacionadas ao desenvolvimento de estudos hidrológicos para avaliar padrão de recorrências de inundações e orientar melhorias na infraestrutura existente e em futuras intervenções estruturais (ex. pontes, canalizações) na região, a exemplo dos estudos já existentes no município;
- 2) Atualização constante do Plano Municipal de Contingência, acionando quando necessário;
- 3) Atualização constante do cadastro das áreas de risco;
- 4) Limpeza periódica de rios e arroios, preservação das áreas verdes e manutenção das matas ciliares para amortecimento da onda de cheia;
- 5) Implantação de sistema de monitoramento e alerta para evacuação preventiva durante eventos de chuvas extremas;
- 6) Ações de educação ambiental, focando na disposição adequada dos resíduos sólidos, e de percepção de risco;
- 7) Implantação de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente, no sentido de limitar as intervenções e construção nestas áreas.

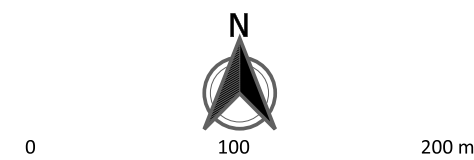
Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas neste documento não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Área de risco Fotos

Legenda

Localização da área de risco no município



Equipe Técnica
Débora Lamberty
Raquel Barros Binotto
(Pesquisadoras em Geociências)

